

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO
SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS
– FASSE –**

RELATÓRIO FINAL Nº 02/12

Petrópolis, 27 de agosto de 2013.

À
DD. DIRETORIA DO
FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS
PETRÓPOLIS - RJ

REF.: RELATÓRIO FINAL Nº 02/12 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;

2 – BALANÇO PATRIMONIAL;

3 – BALANÇO FINANCEIRO;

4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO;

5 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS; e

6 – NOTAS EXPLICATIVAS.

Releva observar que este relatório representa, através do "Relatório dos Auditores Independentes", nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício de 2012, sendo que o consubstanciamento do referido Relatório encontra-se nos Comunicados de Visita emitidos.

1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;

À

DD. DIRETORIA DO
FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS
PETRÓPOLIS - RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário do FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS, levantados em 31 de dezembro de 2012 e a respectiva demonstração das variações patrimoniais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, parecer do atuário responsável pelos cálculos das provisões matemáticas e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Pelo fato de termos sido contratados pelo FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS, após 31 de dezembro de 2012, não acompanhamos os trabalhos de encerramento do exercício, bem como da execução orçamentária, além disto, os exames adicionais desenvolvidos, decorrentes de uma auditoria subsequente sobre transações e saldos não foram suficientes para assegurar que não houveram efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e das variações patrimoniais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A administração do FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS não forneceu carta dos advogados responsáveis pela assessoria jurídica da entidade, constituindo-se em limitação na execução de nossos exames.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos Base para Opinião com Ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FASSE – FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público.

Ênfase

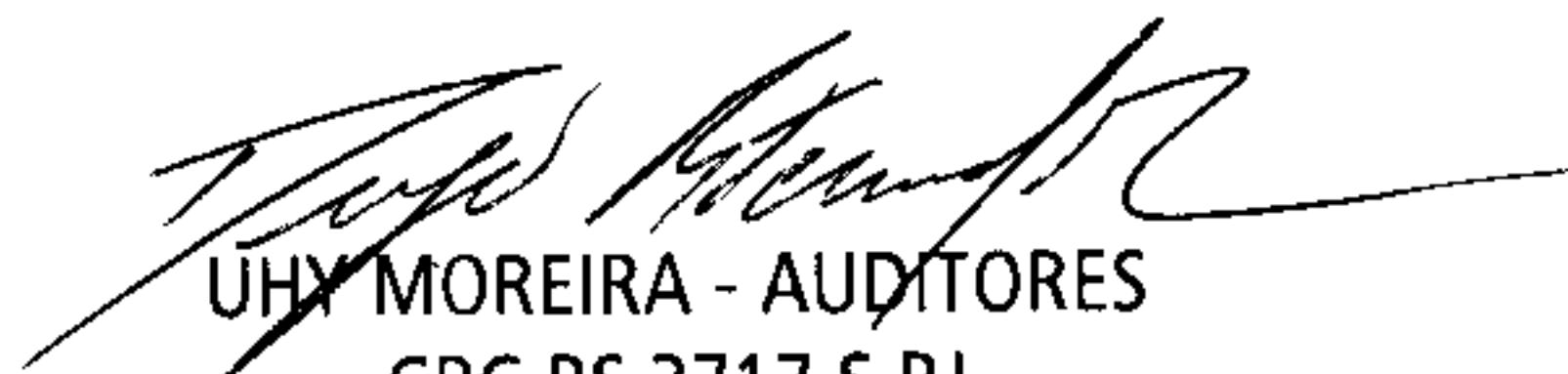
Os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário, as demonstrações das variações patrimoniais e notas explicativas não foram apresentados de forma comparativa com o exercício de 2011. Conforme a observação feita nas notas explicativas, a utilização do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, conforme a Portaria STN nº 828, de 14 de dezembro de 2011, ocorrerá no exercício de 2014. A Portaria nº 753, de 21 de dezembro de 2012 alterou a Portaria nº 437, de 12 de julho de 2012 e Portaria nº 828, de 14 de dezembro de 2011. O artigo 8º, da Portaria nº 437, passou a vigorar com a seguinte redação: *"As partes IV (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP) e V (Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP) deverão ser adotadas por todos os entes da Federação até o término do exercício de 2014".* Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Auditória dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 03 de dezembro de 2012, que não conveve qualquer modificação.

Petrópolis, 27 de agosto de 2013.



ÚHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S RJ
CNAI N° 1128
Sócio - Responsável Técnico

2 – BALANÇO PATRIMONIAL

An independent member of Urbach Hacker Young International Limited,
an international network of independent accounting and consulting firms

A UHY Moreira - Auditores é membro da Urbach Hacker Young International Limited,
uma associação internacional de auditoria e consultoria de firmas independentes

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS - FASSE
BALANÇO PATRIMONIAL
31 de Dezembro de 2012

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FINANCEIRO	315.362,04	PASSIVO FINANCEIRO	713,58
Disponível	1.812,42	Depósitos	252,00
Caixa	-	Consignações	252,00
Bancos Conta Movimento	1.812,42	Recursos da União	-
Créditos em Circulação	-	Depósitos de Diversas Origens	-
Recursos Especiais a Receber		Obrigações em Circulação	481,58
Valores a Receber – Operações de Crédito		Obrigações a Pagar	
Créditos Diversos a Receber		Fornecedores	-
Investimentos dos Regimes Próprios de Previdência	313.549,62	Pessoal a Pagar	
Investimentos em Segmento de Renda Fixa	313.549,62	Encargos Sociais a Recolher	75,65
Títulos de Responsabilidade do Tesouro - Pré Fixado		Obrigações Tributárias	
Títulos de Responsabilidade do Tesouro - Pós Fixado		Recursos Especiais a Liberar	385,93
Títulos de Responsabilidade do Banco Central - Pré Fixado		Credores – Entidades e Agentes	
Títulos de Responsabilidade do Banco Central - Pós Fixado		Depósitos Exigíveis a Longo Prazo	-
Fundos de Investimentos	-	Recursos Vinculados	
Poupança			
Outros investimentos em Renda Fixa			
Investimentos em Segmento de Renda Variável	-		
Ações			
Fundo de Ações			
Investimentos em Segmento de Imóveis			
Imóveis			
Fundos de Investimentos Imobiliários			
Provisão para Perdas em Investimentos (redutora)			
ATIVO PERMANENTE		PASSIVO PERMANENTE	
Créditos em Circulação		Obrigações em Circulação	-
Diversos Responsáveis - Apurados		Obrigações a Pagar	-
Bens e Valores em Circulação		Provisões	-
Estoques		Obrigações Exigíveis a Longo Prazo	-
Títulos e Valores		Obrigações Legais e Tributárias	
Valores Pendentes a Curto Prazo		Obrigações a Pagar	
Custos e Despesas Pagos Antecipadamente		Provisões Matemáticas Previdenciárias	
Investimentos dos Regimes Próprios de Previdência		Provisões para Benefícios Concedidos	0,00
Investimentos com Recursos Vinculados		Provisões para Benefícios a Conceder	0,00
Investimentos Imobiliários		Reservas a Amortizar (redutora)	-
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo		Serviço Passado (redutora)	
Recursos Vinculados		Déficit Equacionado (redutora)	
Créditos Realizáveis a Longo Prazo			
Créditos da União, Estados e Municípios			
Créditos a Receber			
Títulos e Valores			
Contribuições Contratadas com o Ente pelo RPPS			
Contribuições Contratadas do Exercício			
Contribuições Contratadas de Exercícios Anteriores			
Imobilizado			
Bens Móveis e Imóveis			
Depreciações e Amortizações (redutora)			
Diferido			
Outros Diferimentos			
Amortizações (redutora)			
Ativo Real (Financeiro + Permanente)	315.362,04	Passivo Real (Financeiro + Permanente)	713,58
		Patrimônio Líquido	314.648,46
ATIVO COMPENSADO			
Execução Orçamentária da Receita			
Fixação Orçamentária da Despesa			
Execução da Programação Financeira			
Execução de Restos a Pagar			
Compensações Ativas Diversas			
TOTAL DO ATIVO	315.362,04	TOTAL DO PASSIVO	315.362,04

Marcus Surveic
Diretor Presidente
Matrícula 3073-2

Aluno Marcos Manzini
Completado
Matrícula 3004-3
CRC-RJ 034046-7

Luzia da Glória Gomes
Setor de Contabilidade
Contrado 03/09/07
RC 100-102-00

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA AUDITORES

3 – BALANÇO FINANCEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS					
FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS - FASSE					
BALANÇO FINANCEIRO					
31 de Dezembro de 2012					
	Receita R\$			Despesa R\$	
ORÇAMENTÁRIA	R\$ 81.903,74	R\$ 81.903,74	R\$ 81.903,74	R\$ 63.932,66	R\$ 63.932,66
Receitas Orçamentárias					
Receitas Correntes					
Receita de Contribuições					
Receita Patrimonial					
Receita de Serviços					
Outras Receitas Correntes					
Receita Intra-orçamentária					
Receitas de Capital					
Alienação de Bens					
Outras Receitas de Capital					
Interferências Aliavas					
Transferências Financeiras Recebidas					
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.088,38	2.088,38	6.159,25	527,07	527,07
Obrigações a Pagar					
Transferências Financeiras Concedidas					
Restos a Pagar					
Retenções de Terceiros					
Perdas de Aplicação					
Depósitos de Terceiros					
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	291.441,83	291.441,83	315.362,04	-	-
Caixa					
Bancos conta Movimento					
Investimentos					
TOTAL	375.433,95	375.433,95	375.433,95	-	-

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA AUDITORES

*Marcus Curvelo
Diretor Presidente
Auditores 3073-2*

*Aluiz Manzini
Márcia Gomes
Analista Contabilidade
Análise da Contabilidade 07
CRC-RJ 0856000-7
1031-6*

*Marcus Curvelo
Diretor Presidente
Auditores 3073-2*

4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS - FASSE
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
31 de Dezembro de 2012

Despesa					
Titulos	Previsão	Execução	Diferença	Fixação	Execução
Receitas Correntes		40.903,74		53.932,66	(6.067,34)
Receita de Contribuições	40.000,00	41.903,74	Despesas Correntes	59.000,00	53.932,66
Receita Patrimonial	1.000,00	-	Pessoal e Encargos Sociais	(1.000,00)	(5.067,34)
Receita de Serviços	38.000,00	81.210,01	Outras Despesas Correntes	43.210,01	-
Outras Receitas Correntes	-	-	Despesas de Capital	-	(5.067,34)
Outras Receitas Diversas	1.000,00	-	Investimentos	-	(1.000,00)
Receitas de Capital	-	-	(306,27) / Inversões Financeiras	-	(1.000,00)
Alienação de Bens	-	-	Créditos Especiais	-	-
Outras Receitas de Capital	-	693,73	Despesas Correntes	-	-
		-	Pessoal e Encargos Sociais	-	-
		-	Outras Despesas Correntes	-	-
		-	Despesas de Capital	-	-
		-	Investimentos	-	-
		-	Inversões Financeiras	-	-
		-	Créditos Extraordinários	-	-
		-	Despesas Correntes	-	-
		-	Pessoal e Encargos Sociais	-	-
		-	Outras Despesas Correntes	-	-
		-	Despesas de Capital	-	-
		-	Investimentos	-	-
		-	Inversões Financeiras	-	-
MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS					
Repasses Previdenciários Recebidos pelo RPPS	-	-	-	-	-
Contribuições Patronais	-	-	-	-	-
Do Exercício	-	-	-	-	-
De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Repasse para Cobertura de Déficit	-	-	-	-	-
Subtotal	40.000,00	81.903,74	41.903,74 Subtotal	60.000,00	53.932,66 (6.067,34)
DEFÍCIT TOTAL	20.000,00		(20.000,00) SUPERÁVIT TOTAL	-	27.971,08 27.971,08
TOTAL	60.000,00	81.903,74	21.903,74 TOTAL	60.000,00	81.903,74 21.903,74

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA ALVES

Witney S. Moreira Alves
Diretor Presidente
Matrícula 3073-2

*Aluizio Matheus Manzini
 Contador 3045
 Matrícula 3045
 CRC-RJ 030457*

*Aluizio Matheus Manzini
 Contador 3045
 Matrícula 3045
 CRC-RJ 030457*

5 – DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
FONDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS - FASSE
DEMONSTRACÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

31 de Dezembro de 2012

VARIAÇÕES ATIVAS				VARIAÇÕES PASSIVAS	
	R\$		R\$		R\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
Receitas Orgânicas	81.903,74		81.903,74		
Receitas Correntes					
Receita de Contribuições					
Receita Patrimonial					
Receita de Serviços					
Outras Receitas Correntes					
Receita Intra-organizacional					
Receitas de Capital					
Alienação de Bens					
Outras Receitas de Capital					
Interferências Ativas					
Transferências Financeiras Recebidas					
Mutações Ativas					
Incorporação de Ativos					
Aquisições de Bens					
Incorporação de Créditos					
Desincorporação de Passivos					
Receitas Extra-Organizacionais					
Receitas de Outras Entidades					
Transferências Financeiras Recebidas					
Acrescimos Patrimoniais					
Incorporação de Ativos					
Incorporação de Bens Imóveis					
Incorporação de Bens Móveis					
Incorporação de Disponibilidades					
Incorporação de Direitos					
Ajustes de Bens, Valores e Créditos					
Valorização de Bens Imóveis					
Valorização de Títulos e Valores					
Outros Ajustes Patrimoniais					
Desincorporação de Passivos					
Desincorporação de Obrigações					
Obrigações de Exercícios Anteriores					
Provisão					
Recursos a Liberar					
Total das Variações Ativas	81.903,74				
Resultado Patrimonial (Déficit)					
TOTAL GERAL	81.903,74				
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS					
Mutações Passivas					
Desincorporação de Ativos					
Alienação de Bens					
Liquidiação de Créditos					
Incorporação de Passivos					
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
Despesas Extra-Orçamentárias					
Despesas de Outras Entidades					
Intervenções Financeiras Concedidas					
Decreções Patrimoniais					
Desincorporação de Ativos					
Baixa de Bens Imóveis					
Baixa de Bens Móveis					
Outras Baixas					
Baixa de Outros Direitos					
Ajustes de Bens, Valores e Créditos					
Desvalorização de Bens					
Desvalorização de Títulos e Valores					
Depreciação e Amortização					
Incorporação de Passivos					
Incorporação de Obrigações					
Obrigações de Exercícios Anteriores					
Provisão					
Recursos a Liberar					
Total das Variações Passivas	53.932,66				
Resultado Patrimonial (SUPERAÇÃO)					
TOTAL GERAL	81.903,74				

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA - AUDITORES

*Járcus Curvelo
Ditador Presidente
Matri. 1073-2*

*Ulysses Moreira
Matri. 1021-4*

*Auzilio Moreira Manzini
Matri. 1085-6010-7*

*Aluizio Moreira Manzini
Matri. 1085-6010-7*

*Conselho de Contabilidade
Matri. 1021-4*

*CRC-RJ
Matri. 1021-4*

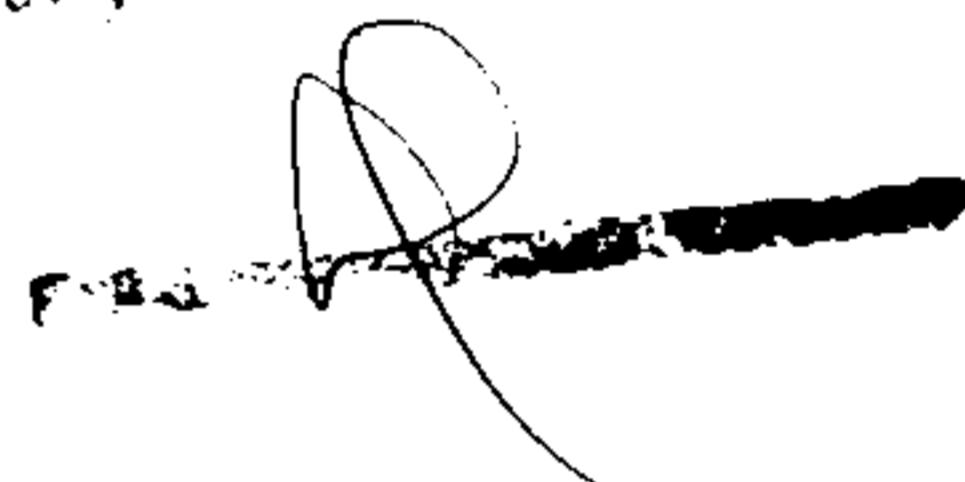
6 – NOTAS EXPLICATIVAS

FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO DE PETRÓPOLIS - F A S S E -

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

CONFERE COM O ORIGINAL
UHV MOREIRA - AUDITORES



01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Assistência Social do Servidor Público de Petrópolis - F A S S E -, instituído através da Lei nº 6.490 de 23 de novembro de 2007, título III, Art. 12, tendo como objetivo a captação e aplicação de recursos visando o funcionamento das ações sociais promovida através do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis - I N P A S -, que o administra, em benefício dos seus segurados.

02 - PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos da Lei 4.320/64, respeitando os princípios fundamentais de Contabilidade Pública.

Para escrituração da **RECEITA** e da **DESPESA** é adotado o regime **MISTO**, ou seja: Regime de **CAIXA** para as Receitas arrecadadas no exercício e de **COMPETÊNCIA** para as Despesas legalmente empenhadas.



F A S S E

CONFERE COM O ORIGINAL
UFY MOREIRA - AUDITORES

03 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento do FASSE para o exercício de 2012, estimou a Receita Orçamentária e fixou a Despesa Orçamentária em R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais).

Durante o exercício foram realizados Créditos Adicionais Suplementares, no total de R\$ 20.000,00 (Vinte mil reais), perfazendo um total de R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais).

04 - DA ARRECADAÇÃO

A Receita total arrecadada durante o exercício, atingiu o montante de R\$ 81.903,74 (Oitenta e um mil, novecentos e três reais e setenta e quatro centavos). Proveniente de Rendimento de Aplicação Financeira.

05 - DA DESPESA

A Despesa Realizada durante o exercício foi de R\$ 53.932,66 (Cinquenta e três mil, novecentos e trinta e dois reais e sessenta e seis centavos), sendo:

DESPESA CORRENTE	R\$ 53.932,66
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 0,00
T O T A L	R\$ 53.932,66

Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada, temos:

RECEITA ARRECADADA	R\$ 81.903,74
DESPESA REALIZADA	R\$ 53.932,66
DIFERENÇA A MAIOR	R\$ 27.971,08

F A S S E

06 - ATIVO FINANCEIRO

DISPONÍVEL

Quanto as disponibilidades financeiras, BANCO, no exercício de 2012, atingiram o montante de **R\$ 315.362,04** (Trezentos e quinze mil, trezentos e sessenta e dois reais e quatro centavos).

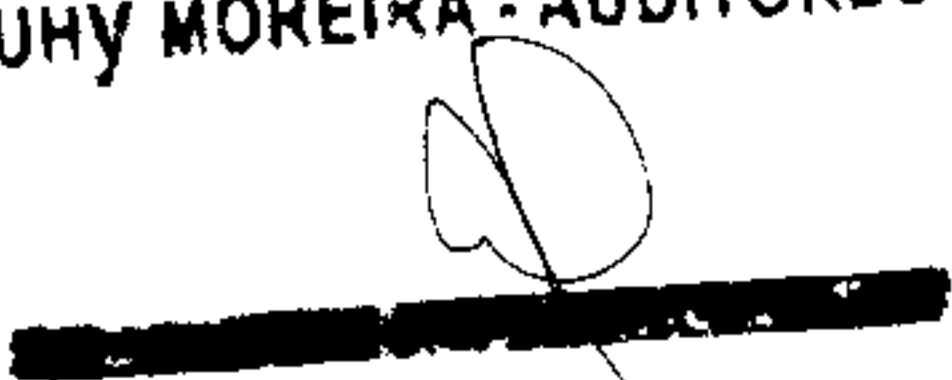
B A N C O S

Conta Movimento	R\$ 1.812,42
Conta Aplicação	R\$ 313.549,62
T O T A L	R\$ 315.362,04

O valor em **Conta Aplicação** são em Fundos de Renda Fixa e encontram-se dentro das normas do BANCO CENTRAL DO BRASIL.

07 - PASSIVO FINANCEIRO

DEPÓSITOS

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA - AUDTORES


 **T O T A L** **R\$ 713,58** 

Consignações	R\$ 252,00
Restos a Pagar Processado	R\$ 75,65
Restos a Pagar Não Processado	R\$ 385,93

F A S S E

OBSERVAÇÃO:

A diferença apresentada entre o **ATIVO FINANCEIRO** com o **PASSIVO FINANCEIRO**, de R\$ **314.648,46**, como segue, constituirá fonte de recursos para abertura de **CRÉDITOS ADICIONAIS SUPLEMENTARES e ESPECIAIS**.

ATIVO FINANCEIRO	R\$ 315.362,04
PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 713,58
T O T A L	R\$ 314.648,46

OBSERVAÇÃO: Esclarecemos que, a utilização do Sistema Contábil PCASP, conf. Portaria STN/SUBSECRETARIA DE CONTABILIDADE PÚBLICA N° 828 de 14/12/2011 e suas alterações, ocorrerá no exercício de 2014.

Petrópolis, 20 de Março de 2013

Júnia da Glória Gomes
Coordenadora de Contabilidade
FRCRJ 08540074-7
Matr. 2021-6

Daniel Luiz Simões Campos
Diretor Administrativo e Financeiro
Matrícula n.º 3079-1

CONFERE COM O ORIGINAL
UHY MOREIRA AUDITORES